



PREVALÊNCIA DA ESPOROTRICOSE FELINA E SEU IMPACTO PARA SAÚDE PÚBLICA NA CIDADE DE MANHUAÇU-MG

VICTÓRIA DE SOUZA OLIVEIRA FARIA; LOYANA GONZAGA DA SILVA; VANDERSON IURI REIS GOMES; RAFAEL ROLIM DE OLIVEIRA; CAROLINE MARÇAL GOMES DAVID

Introdução: A esporotricose é uma doença potencialmente zoonótica, que tem se disseminado em forma de surtos epidêmicos. Tornou-se um problema de saúde pública, que atinge principalmente pessoas de classes sociais menos privilegiadas. É uma doença infecciosa presente nos gatos, que se infectam por trauma por espinhos de plantas, solo contaminado, arranhaduras e mordeduras de animais infectados, levando a uma série de impactos a saúde animal e humana. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho foi realizar uma pesquisa quantitativa, explicativa, empregando a avaliação e levantamento de dados buscando entender sua potencial transmissibilidade. O estudo foi realizado na cidade de Manhuaçu-MG. No período de janeiro de 2021 a julho de 2024, na Clínica Veterinária Municipal Neima Rosa Lopes. **Material e Métodos:** Informações como sexo, idade, acesso a rua e o status socioeconômico dos tutores foram coletados para medir seu impacto zoonótico na saúde pública. A caracterização epidemiológica foi realizada de acordo com o estudo, estimando o número de casos de casos, distribuição espacial dos gatos suspeitos/confirmados de esporotricose e as medidas de frequência entre os sexos nos semestres. **Resultados:** Durante o período de estudo, 169 gatos positivos clínico-epidemiológico. No primeiro semestre de 2021 foram contabilizados 9 casos, no segundo semestre 18 casos. No ano de 2022 foram contabilizados 17 casos no primeiro semestre, já no segundo semestre 22 casos. No primeiro semestre de 2023 foram registrados 39 casos, no segundo semestre 26 casos. E no primeiro semestre de 2024 um total de 38 animais. Esse aumento contínuo sugere a necessidade de medidas urgentes para enfrentar o problema, tendo grande relevância na medicina veterinária e uma zoonose subdiagnosticada, sobretudo, pela falta de iniciativas de controle e prevenção, que consequentemente, levam à falta de informação da população, gerando superlotação nos Centros de Controle de Zoonoses. **Conclusão:** A análise dos dados sobre os casos de esporotricose revela uma tendência alarmante na incidência da doença ao longo desse período, uma expansão significativa, com novas áreas endêmicas sendo identificadas e um aumento no número de casos relatados.

Palavras-chave: **ESPOROTRICOSE; FELINO; MINAS GERAIS; SAÚDE PÚBLICA; ; ZOONOSE**